

A. Pulmão.









## Comissão de Exames de Admissão EXAME DE FILOSOFIA - 2023

1.	A prova tem a	duração de	120 minutos	e contempla 50	) questões;
----	---------------	------------	-------------	----------------	-------------

- 2. Confira o seu código de candidatura;
- 3. Para cada questão assinale apenas a alternativa correcta;

B. Pâncreas.

4. Não é permitido o uso de qualquer dispositivo electrónico (máquina de calcular, telemóvel, etc.).

<u> </u>							
		UNIDADE I. EMERO	GÊNC	IA D	O FILOSOFAR		
А. В.	Aplica a justificação lógica Opta pela observação, en	ado, a filosofia difere das outra - racional, enquanto as outras o quanto as outras ciências tratam ctos imediatos do quotidiano.	ciência n da ve	as us erifica	am o experimental. ação.	as outr	as ciências usam a indução
2.	Toda a tentativa de definic	ão da Filosofia torna-se infrut	ífera	ou in	npossível pela seguin	te razâ	ío:
A.	-				tudo expositivo e retório		
C.	Existência de uma plurali	dade de filosofias.	D.	Ma	nior preocupação com	a vida (	dos homens.
	Para Karl Jaspers, Filosof			_			
	Proporcionar ao homem e O estudo das causas última			B. D.			rme, dogmático e religioso. ca da verdade, isto é, estar
	Complete expressão: "Na Investigar	perspectiva de Descartes, o p B. Raciocinar			<b>osofia é ensinar a</b> gumentar		<b>bem''.</b> Contemplar
<b>5.</b> A.	A preocupação fundamen Metafísicos.	tal dos filósofos chamados hu B. Gnosiológicos.			foi pelos problemas: osmológicos.		D. Religiosos.
A.	A Radicalidade da Filosofi A filosofia admite apenas a Nunca se deve aceitar ven	as verdades científicas.			a se deve admitir algo o s as respostas são con		erto sem antes questionar. das válidas.
		UNIDADE II: A PESSO			·		
7	Δ Ética socrática reduz-se	ao intelectualismo, pois, o be	m a c	mal	eão augetões de:		
		3. Conhecimento ou Ignorância.				D. Co	onhecimento ou ciência.
	O questionamento Kantia Política.	no sobre "o que devo fazer?" ı B. Metafísica.	<b>respo</b> C.		à seguinte disciplina: nosiologia.	D.	Ética.
9.	O imperativo categórico " planeta" é da autoria de:	age de tal maneira que a máxi	ma d	e sua	a acção permita a per <sub>l</sub>	oetuaç	ão dos seres humanos no
A.	Hans Jonas	B. René Descartes.	C.	Thor	mas Hobbes.	D. E	Emmanuel Kant.
10	Os nrimeiros transplante	s de um ser humano nara outr	n fors	ım da	٠.		

C. Medula ocular.

D. Coração.

<ul><li>11. É importante consciencializar a população em geral a re</li><li>A. Imoral.</li><li>B. De Solidariedade.</li></ul>	speitar a doação do órgãos, porque, do ponto vista moral, é acto: C. Inadmissível. C. Condenado.
<b>12.</b> A eutanásia activa pode ser também chamada de A. Impiedosa. B. Adiantada.	C. Piedosa. D. Suicídio.
<ul><li>A ética pode ser definida como o estudo de</li><li>A. comportamentos razoáveis.</li><li>C. condutas duvidosas.</li></ul>	<ul><li>B. pensamentos característicos de um grupo.</li><li>D. uma conduta humana ideal.</li></ul>
UNIDADE III – TEO	RIA DO CONHECIMENTO
<ul> <li>14. Segundo Kant, o conhecimento científico</li> <li>A. É puramente empírico.</li> <li>C. Deriva da experiência e é elaborado pela razão.</li> </ul>	<ul><li>B. É puramente racional.</li><li>D. Não deriva da experiência mas é elaborado pela razão.</li></ul>
<ul><li>15. A expressão A priori refere-se a noções</li><li>A. Adquiridas através da experiência.</li><li>C. Anteriores a qualquer experiência.</li></ul>	B. Formadas. D. Inatas.
<ul> <li>16. Segundo a frase: "Nada existe no intelecto que não ten A. É inato, nasce connosco.</li> <li>C. É uma construção do sujeito.</li> </ul>	ha passado pelos sentidos", o conhecimento B. Provém da experiência. D. Tem a sua origem na razão.
<ul> <li>17. O que caracteriza o período da ciência normal, segundo</li> <li>A. A ciência é orientada por um paradigma.</li> <li>C. O período da ciência em que não existe um paradigma.</li> </ul>	D. T. Kuhn?  B. O momento das revoluções científicas.  D. Um período de descontinuidade.
<ul><li>18. Paradigma significa</li><li>A. Ciência em crise.</li><li>C. Conhecimento científico.</li></ul>	<ul><li>B. Período normal de realização da ciência.</li><li>D. Teorias, leis e princípios científicos.</li></ul>
<ul><li>19. Segundo Popper, uma teoria é falsificável se</li><li>A. Ainda tiver sido testada empiricamente.</li><li>C. For possível conceber um teste empírico que a refute.</li></ul>	<ul><li>B. Não for científica.</li><li>D. Tiver sido falsificada por um outro cientista.</li></ul>
<ul><li>20. A fenomenologia é a ciência que estuda</li><li>A. O conhecimento científico.</li><li>C. O conhecimento em geral.</li></ul>	B. O fenómeno do conhecimento. D. Os fenómenos da natureza.
21. Segundo Piaget, utilizar os conhecimentos adquiridos e A. Acomodação.  B. Assimilação.	m novas situações designa-se C. Equilibração. D. Inovação.
UNIDADES	IV e V – LÓGICA
22. Qual dos seguintes enunciados constitui uma proposiçã A. Como foi? B. Fique calado!	o lógica? C. Que gente! D. "A" não é número.
<ul><li>As proposições contrárias são aquelas que</li><li>A. Diferem na quantidade e na qualidade.</li><li>C. Tendo a mesma quantidade, diferem na qualidade.</li></ul>	<ul><li>B. São idênticas na quantidade e na qualidade.</li><li>D. Tendo a mesma qualidade, diferem na quantidade.</li></ul>
<ul> <li>A conversão simples consiste em</li> <li>A. Mera redução da qualidade de uma proposição.</li> <li>C. Junção de uma negação aos termos permutados da proposição.</li> </ul>	B. Mera troca dos termos de uma proposição.

D. Troca dos termos de uma proposição e na mudança de quantidade.

25		a proposição "O Coronaviru	s é um microrganismo infe						
	A.	Predicado está distribuído.		В	3.	Sujeito e predicado estão o	distril	ouídos	<b>3</b> .
	C.	Sujeito está distribuído.			Э.	Sujeito e predicado não es	tão c	listribu	ıídos.
26		Alguns réus são desonestos ometido neste raciocínio é	. Ora, nenhum Advogado é	des	on	esto. Por isso, alguns Ad	voga	dos s	ão réus." O erro
		A conclusão não deve ser part	icular.	В	3. (	) termo médio não deve en	trar n	a con	clusão.
		A conclusão não segue a parte				o termo médio não é tomad			
27.	Inc	lique a figura e o modo do s	eguinte raciocínio: " Quem	resp	pira	a, existe. Ora, eu respiro.	Logo	, exis	to".
		1ª Figura (sub-prae); modo A		-	3.	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
	C.	2ª Figura (prae-prae); modo	AAA		).	4ª figura (prae-sub); mod	o All		
28.		entifique a relação de oposiç ertos africanos não são mili		egui	inte	es proposições: "Alguns	afric	anos	são milionários"
	A.	Contradição. B	. Contrariedade.	C.	. (	Subordinação.	D.	Subco	ontrariedade.
29.	Qu	al é a proposição contrária	de "Todos os gigantes são	alto	s".				
	A.	Há gigantes que não são altos	S.	В.	. (	Os altos são gigantes.			
	C.	Nenhum gigante é alto.		D.	. /	Alguns gigantes são altos.			
30.	An	alise os pares de proposiçõ	es abaixo. Com qual deles	é po	SS	ível construir um silogisn	10 vá	ilido,	que tenha essas
	pro	pposições como premissas?							
	A.	Todo o mal é uma ilusão / To	da a ilusão é irreal.	B.	N	enhum mal é precioso/ Ner	hum	mal é	eterno.
		Alguns bens são preciosos/ N							
	D.	Alguns bens são preciosos/ A	Algumas preciosidades são p	erigo	osa	S.			
		ι	JNIDADE VI: CONVIVÊNCIA	POI	LÍT	TICA ENTRE OS HOMENS			
3	1. A	política pode ser definida co	omo sendo:						
		A arte e a ciência de governar		В.	. /	A reformulação do projecto	de ur	na ac	cão.
		A luta incansável pelo bem do				O estudo do modelo ideal d			
_									
32		perspectiva platónica, a me					•		
	A.	Democrata.	B. Liberal.	C	J.	Filósofo-Rei.	D.	Tira	10.
	<b>Na</b> A. B. C. D.	passagem do Estado Natur. Locke, o único Direito que o Hobbes, o homem renuncia p Santo Tomás, permite uma li Rousseau, o indivíduo pode	cidadão delega no Estado é o parte dos seus direitos e pode berdade religiosa.	e rea	avê	-los.			
	<b>Na</b> A.	organização do estado em Espiritual.	<b>Montesquieu, que tipo de p</b> B. Executivo.	_	<b>r p</b> o C.	ossui o Tribunal? Judicial.		D.	Legislativo.
35.	Os	direitos humanos, na asser	•						
	A.	Um julgamento público da so			3.	Universais e particulares.			
	C.	Uma dádiva de qualquer insti	tuição.		D.	Posteriores ao Estado e o	deper	ndente	es deste.
36.	A	concepção política de Maqui							
	A.	Uma espécie de cordeiro con				ma espécie de lobo com pe			eiro.
	C.	Um herói que dá a sua saúd	e pelo estado.	D.	U	m herói que dá a sua vida p	oelo p	00VO.	

## UNIDADE VII- FILOSOFIA AFRICANA

37.	A etnofilosofia					
	<ul> <li>A. Faz o estudo sistemático das etnias africanas.</li> <li>C. É uma renúncia implícita da personalidade africana.</li> </ul>			Toma por filosófico o Fala mal das etnias a		
38.	A OUA foi fundada na perspectiva de busca da independên A. 1962 B. 1975	-	oolítica e 1945	em África em:	D.	1948
39.	"A negritude é um movimento negativo de uma dialéctica (. A. L. Senghor. B. W. E. Du Bois.	•	Tal tese K. Nk	-	D.	J. P. Sartre.
40.	O hino da negritude do homem negro, Cahier d'un retour au na poesia de:	u pay	y natal, d	que exprime o espí	rito d	do movimento encontra-se
	A. Leoplod Senghor. B. W. E. Du Bois.	C.	Aimé	Césaire.	D.	Marcus Garvey.
41.	Os filósofos da corrente académica criticam a etnofilosofia A. Reforça a diferença entre a filosofia ocidental e africana. C. Pertence a uma filosofia sistematizada.	porq	<b>que</b> B. D.	Baseia-se na filoso Enfatiza a cultura c	_	_
42.	<ul> <li>A filosofia como disciplina profissional é relativamente no analisar e interpretar</li> <li>A. A realidade, em geral, com relação à realidade africana</li> <li>C. As crenças comuns entre os povos africanos.</li> </ul>		B. A	sabedoria dos povos	s em	,
	VIII. METAFÍSIO	CA E	ESTÉTI	ICA		·
43.	Qual é o ramo da filosofia que estuda o ser enquanto ser?  A. Ética. B. Lógica.	C.	Metafís	sica.	D.	Política.
44.	Quanto à finalidade, na arte, podem distinguir-se dois grand A. Belas artes e mistas. B. Utilitárias e belas artes.			artes e plásticas.	D.	Utilitárias e plásticas.
45.	A pergunta "quem pintou este quadro?", na perspectiva de A. Eficiente. B. Final.	Aris	<b>tóteles</b> , Forma	-	 D.	Material.
46.	As artes plásticas classificam-se em  A. Acústica, escultura e psíquica.  C. Arquitectura, escultura e pintura.	B. D.		tura, acústica e psíq ra, orquéstrica e esc		
47.	As artes que se dirigem à percepção auditiva e exprimem a A. Mistas. B. Plásticas.	bele C.			ons D.	<b>são</b> Utilitárias.
48.	A Estética é uma ciência que tem por objecto:  A. O estudo da arte.  B. O estudo da geometria.	C.	O estu	do do belo.	D.	O estudo das belas artes.
49.	O fundamento da arte encontra-se no: A. Mundo; B. Belas Artes;	C.	Estétic	ca;	D.	Belo.
50.	Embora não esteja sujeito à moral como artista, o artista e  A. A moralidade do artista depende da sua própria arte.  C. A moralidade do artista é imanente em si mesmo como hom  D. A imoralidade do artista é necessária pela sua profissão.	B.		moral como Home alidade do artista de		

FIM